



Boletim Médico

Ano III Nº 19 - Agosto de 2010 - INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

EDIÇÃO ESPECIAL

Impresso Especial
9912162037 - DR/PI
Sindicato dos Médicos do
Estado do Piauí
CORREIOS

VI CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE A SITUAÇÃO DO MÉDICO

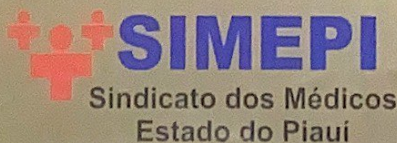


Evento coloca o Piauí na vanguarda da discussão sobre os problemas da Saúde em âmbito nacional • PÁGINAS 6 A 9

- Candidatos a Governador discutem Saúde em debate p. 9
- Médicos elegem Lúcia Santos como presidente do Simepi p. 3
- Leonardo Eulálio se prepara para deixar presidência p. 4 e 5



CRM-PI



ASPIMED

EDITORIAL

(R)Evolução Médica

A concretização do Plano de Cargos e Salários na Carreira de Médico em nosso Estado foi fruto de um trabalho conjunto de todas as entidades médicas. Empenhos esses que merecem todo o apreço e gratidão de nossa classe.

Por muito tempo, a classe médica sofreu o menosprezo de vários governos, inclusive de muitos representados por colegas médicos que hoje se beneficiam e, certamente, não souberam, imbuídos do poder, lembrar do sentimento

Recentemente, foi dado mais um passo importante por dois deputados paulistas autores de um projeto de lei junto ao Congresso Nacional cujo teor se baseia em uma isonomia de salário e progressões entre a classe médica e a da magistratura. Profissões estas que se nivelam na mais alta responsabilidade de condenar e salvar. Que os juizes que condenam ou inocentam não sejam mais mercedores do que os médicos que salvam ou amenizam a vida de todos nós.

O Ato Médico, por sua vez, define a nossa atuação e reforça os limites de todas as outras atividades paramédicas.

Estamos convencidos de que a nossa classe galgará o seu lugar de direito e importância no cenário da saúde nacional. Os movimentos constantes por todo o país mostram a união de todos, cada vez maior, e o seu poder de reivindicação, sem que sejam relegados os preceitos do juramento hipocrático.



ROSEMBERG LEITE
Ex-tesoureiro e ex-vice presidente da Aspimed

Manifesto cobra melhorias para a saúde

No último dia 05 de agosto, o presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto D'Ávila, esteve reunido com conselheiros de todo o Nordeste no Conselho Regional de Medicina do Piauí. Na ocasião, apresentou a Carta de Brasília, denominada de Manifesto dos Médicos à Nação, aprovada pelo XXI Encontro Nacional das Entidades Médica - ENEM.

O documento reúne reivindicações da categoria e apresenta propostas de soluções aos problemas que comprometem os rumos da saúde e da Medicina, contribuindo para a redução de desigualdades, a promoção do acesso universal aos serviços públicos e para o estabelecimento de condições dignas de trabalho para os médicos e à população.

Uma das reivindicações é a criação da carreira médica para serviço público de saúde. O Ministério da

Saúde, recentemente, publicou uma portaria criando um grupo de trabalho para discutir a formação da carreira de Estado e o CFM deverá participar das discussões.

Outra reivindicação da classe é o poder de interferência na proliferação de escolas de medicina no país, que, segundo o CFM, compromete a formação do profissional. "Em uma década, o número de escolas dobrou. A maioria dessas faculdades é bastante ruim, sem corpo docente qualificado, sem hospital para treinamentos, sem condições éticas e humanísticas adequadas. Fizemos contato com o MEC e, em breve, atuaremos juntos na fiscalização de novos cursos", revela.

O Piauí é o 20º estado a ser visitado pelo CFM. A entidade quer estar mais próximo dos médicos, conhecer as ações e as dificuldades e integrar a todos.



NOTAS

INTEGRAÇÃO: PRESIDENTES DOS CONSELHOS DO NE SE REUNEM

▶ ALÉM DA VISITA DE REPRESENTANTES DO CFM, O CONSELHO REGIONAL DO PIAUÍ TAMBÉM RECEBEU OS PRESIDENTES DOS CONSELHOS REGIONAIS DO NORDESTE. DURANTE O ENCONTRO, FORAM DEBATIDAS AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DE HOSPITAIS E CLÍNICAS EM VÁRIOS ESTADOS. "ACREDITO QUE NOSSAS DIFICULDADES E PROBLEMAS COM A SAÚDE PÚBLICA SÃO BEM SEMELHANTES", DISSSE O PRESIDENTE DO CRM-PI, FERNANDO CORREIA LIMA, RESSALTANDO QUE A DIRETORIA E O CORPO DE CONSELHEIROS DO PIAUÍ ESTARÁ SEMPRE DE PORTAS ABERTAS PARA PROMOVER DISCUSSÕES QUE ENGRANDEÇAM A LUTA MÉDICA.

FISCALIZAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS SERÁ UNIFORME

▶ INTEGRANTES DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA SENTARAM COM A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PIAUÍ PARA REFORMULAR O MANUAL DE INSTRUÇÕES QUE DEVERÁ SER SEGUIDO POR TODOS OS CONSELHOS REGIONAIS DO PAÍS. "O OBJETIVO DESSE ENCONTRO É CONSTRUIR UM SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO UNIFORME E EFICIENTE", EXPLICOU O COORDENADOR DA REUNIÃO, O 3º VICE-PRESIDENTE DO CFM, EMMANUEL FORTES, ACRESCENTANDO QUE, "COMO CADA ESTADO ACABA SE ADEQUANDO ÀS ESPECIFICIDADES LOCAIS, É PRECISO CONSOLIDAR UMA ESTRATÉGIA NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO, CONSTRUIR UM MODELO QUE POSSA SER SEGUIDO POR TODOS OS CONSELHOS REGIONAIS, PARA QUE O CFM POSSA DAR UMA INTERPRETAÇÃO LEGAL SEMELHANTE E GERAR CONSEQUÊNCIAS SEMELHANTES". A INTENÇÃO É QUE A FISCALIZAÇÃO SEJA REFORÇADA. PARA TANTO, FORTES RESSALTA A IMPORTÂNCIA EM CONHECER COMO AS FISCALIZAÇÕES SÃO FEITAS PELOS CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA ATUALMENTE E TAMBÉM PELAS DEMAIS INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS NA ÁREA MÉDICA, DENTRE ELAS A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR E O MINISTÉRIO DA SAÚDE; E DEFINIR A NOMENCLATURA OFICIAL UTILIZADA. O MANUAL DEVERÁ SER REFORMULADO ATÉ OUTUBRO E AS NOVAS REGRAS DEVERÃO SER COLOCADAS EM PRÁTICA IMEDIATAMENTE.

Expediente

PROJETO GRÁFICO | Time Propaganda
DIAGRAMAÇÃO | Tatiana de França - DRT 1121-PI
JORNALISTA RESPONSÁVEL | Cristal Sá - DRT 1422-PI
COLABORAÇÃO | Meirelane Freitas - DRT 1081-PI

DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2007/2010

1. Presidente: LEONARDO EULÁLIO DE ARAÚJO LIMA
2. Vice: LUCIA MAIRA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
3. Tesoureiro: FÁBIO FURTADO DE FARIAS
4. Secretário: JOSÉ DE ALENCAR COSTA
5. Suplente: MARIA DAS GRAÇAS ERNESTO DA COSTA MARTINS

6. Conselho Fiscal: JOEL CAMPOS NETO
7. Conselho Fiscal: MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA
8. Suplente Conselho Fiscal: RENATO SOARES LEAL
9. Suplente Conselho Fiscal: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
10. Suplente Conselho Fiscal: ALLÍSIO FERRAZ ARCOVERDE

11. Delegado junto a FENAM: FELIPE EULÁLIO DE PÉDUA
12. Delegado junto a FENAM: NEWTON NUNES DE LIMA
13. Suplente Delegado: JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
14. Suplente Delegado: MARCOS AURÉLIO RUFFINO DA SILVA

Categoria médica elege Lúcia Santos como presidente

Militante do movimento sindical desde 2004, Lúcia Santos deve exercer o mandato de presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí no triênio 2010-2013, representando uma das categorias consideradas dentre as mais articuladas do estado.

Lúcia Santos responde pelo cargo de vice-presidente da entidade desde 2007. Ela garante que dará continuidade ao trabalho desenvolvido pela diretoria atual, que tem em seu histórico importantes conquistas, como a implantação dos planos de carreira médica do Piauí e do município de Teresina.

A novidade é que a próxima gestão contará com representantes de cinco cidades do interior: Parnaíba, Floriano, Corrente, Picos e São Raimundo Nonato. "Cada município deverá ter um diretor e um secretário regional na nova administração. O requisito é uma forma de interiorizar as ações do Simepi", enfatiza Lúcia



**LÚCIA SANTOS
E EMMANUEL FONTES**
Eleitos presidente e vice-presidente



MÉDICOS VOTAM
Eleição aconteceu dia 02 de agosto

Santos, que terá como vice-presidente o urologista Emmanuel Fontes.

A nova diretoria tomará posse no próximo dia 18 de outubro durante a festa em comemoração ao Dia do Médico.

PROPOSTAS

✚ Fiscalizar a implantação do reajuste na Carreira Médica e tão logo essas etapas sejam vencidas, priorizar a luta por melhor remuneração para aqueles que estão em início de carreira;

✚ Exigir das operadoras de saúde o cumprimento da 5ª edição da CBHPM;

✚ Criar delegacias regionais para melhor atender os médicos do interior;

✚ Lutar por um melhor aparelhamento dos hospitais.

AÇÃO

Sindicato fiscaliza progressão no Plano de Carreira

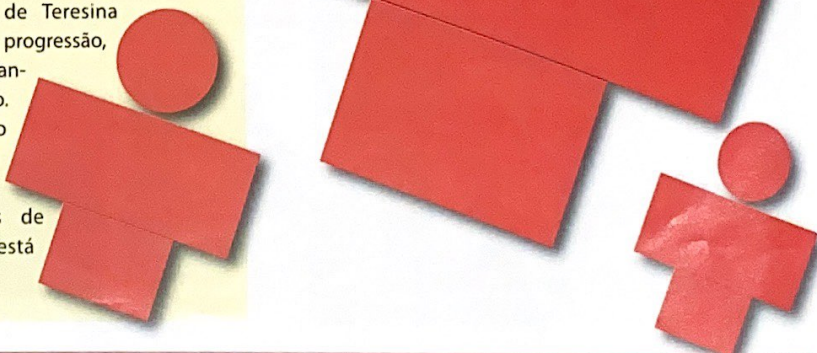
A vice-presidente e a Assessoria Jurídica do Simepi acompanham de perto o trabalho da comissão designada pelo Governo do Estado para realizar a progressão e corrigir erros no enquadramento de alguns médicos no Plano de Carreira.

"Alguns plantonistas, que trabalham em regime de 24 horas, foram enquadrados como ambulatório, a maioria do interior do estado. Por isso, estamos indo às reuniões para ter certeza de que todos terão seus direitos assegurados quanto à progressão e enquadramento", afirmou. O caso já foi enca-

minhado ao setor jurídico da Secretaria Estadual de Saúde e logo a categoria deve ter uma resposta definitiva.

A Prefeitura de Teresina também iniciou a progressão, que deve ser implantada em setembro.

Quanto ao acordo firmado com a categoria no último mês de janeiro, este está sendo cumprido.



Fim da jornada: hora d



LEONARDO EULÁLIO

Presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí

“É chegada a hora de viver novos desafios”. É com essa certeza que o presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí, Leonardo Eulálio, se prepara para deixar a presidência da entidade. A certeza de que há muito ainda por fazer pela categoria médica, mas que para isso é preciso ocupar outros espaços, espaços esses também importantes para a valorização profissional. E para Leonardo Eulálio, a valorização sempre foi o sentido norteador de suas ações ao longo desses quase seis anos à frente da instituição que ele adotou com prioridade.

Foi no Simepi onde muitas vezes ele e os demais diretores discutiram e até se desentenderam quanto às melhores decisões a serem tomadas. Lugar onde muitas vezes foi preciso abaixar a cabeça, rever os planos, estudar e refletir sobre a melhor maneira de dar voz à categoria.

“Manifesto? Ir à imprensa e criticar o Governo? Recuar para buscar uma saída estratégica? Ser intransigente?” Todas essas indagações fizeram parte do cotidiano dessa diretoria atuante que, de um jeito ou de outro, conseguiu mostrar a que veio. “É possível vencer?”. Leonardo Eulálio sabia que sim. Independente de quanto

tempo levasse, a resposta era sim. Esse compromisso ele leva consigo, para onde for. Sempre a favor do médico.

► CONQUISTAS

Criar e implantar a Carreira Médica no Estado do Piauí e no Município de Teresina. Essa marca, com certeza, já está carimbada no histórico do ortopedista Leonardo Eulálio. Mas para alcançar esse objetivo, primeiro foi preciso unir a categoria e, mais ainda, fazer com que todos acreditassem que era possível.

A Carreira Médica significa acima de tudo, assegurar a progressão do médico, que agora assume o concurso tendo uma perspectiva de crescimento ao longo dos anos.

Não satisfeito com isso, Leonardo Eulálio resolveu empreender uma luta por melhor remuneração, por um vencimento digno, pelo fim da produtividade. Nesse caso, a luta foi mais árdua ainda, pois teve que convencer muitos de seus próprios colegas que essa era a melhor solução, que era preciso pensar no futuro, pensar em ganhos reais, que pudessem ser levados para a aposentadoria. “A

► REFORMA

A mudança mais notória do Simepi é a sua própria sede, que passou por uma reforma completa na gestão do ortopedista Leonardo Eulálio. Uma parcela significativa do orçamento foi investida na reestruturação da entidade.



ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS

e buscar novos desafios

produtividade escravizava o médico, que nem ao menos podia tirar férias ou ficar doente”, explica.

Outra vitória foi a consolidação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) junto aos planos de saúde, que por anos a fio estagnaram os valores repassados. Hoje, todos os convênios do Piauí pagam os médicos com base na tabela nacional. “Mesmo que alguns ainda estejam na 3ª edição da CBHPM, essa é uma importante vantagem, pois baliza as negociações”, destaca.

Além de todas essas conquistas, o Simepi vem a cada dia oferecendo uma gama maior de serviços. Atualmente, três advogadas trabalham em defesa do

médico, atendendo os associados da entidade pela manhã e à

“

A certeza de que há muito ainda por fazer pela categoria, mas que para isso é preciso ocupar outros espaços, espaços esses também importantes para a valorização do médico.

tarde. Também foi contratada uma contadora, que está à disposição dos filiados para fazer livro caixa e abertura de empresas, por exemplo. Uma jornalista cuida diretamente da asses-

soria de comunicação do sindicato, divulgando suas ações, para que os médicos estejam sempre informados sobre o que o sindicato anda fazendo. Com esse objetivo, a atual gestão criou o jornal Boletim Médico, o informativo Marca-Passo e o site www.simepi.org.br, além de participar de redes sociais, como o twitter, e de estar sempre em contato com os profissionais através de emails.

Também estão no rol de conquistas, a realização de concursos públicos, garantindo direitos trabalhistas, a promoção do próprio Congresso Brasileiro sobre a Situação do Médico, que já virou referência nacional, e a Festa do Médico, proporcionando uma maior integração dos colegas.



A UNIÃO DAS ENTIDADES MÉDICAS
Foi fundamental para alcançar todas as vitórias

▶ REFORMA

Quando Leonardo Eulálio assumiu, conseguiu nova sede para o Simepi, que foi cedida pelo CRM. De lá para cá, o prédio passou por várias reformas, sempre com o objetivo de melhor acolher os seus associados, de representar fisicamente os ganhos na valorização profissional e reforçar

o sentimento de dignidade do médico. A mais recente mudança inclui a construção de mais três salas, uma medida necessária diante da quantidade de profissionais contratados para atender aos médicos.

▶ DEVER

“É dessa forma, com a classe médica unida, ciente de seus

direitos e, acima de tudo, com auto-estima resgatada, que encerramos essa jornada à frente do Sindicato dos Médicos do Piauí, com a consciência tranquila e a sensação de dever cumprido.

Só resta agradecer a todos que estiveram ao nosso lado e acreditaram em nosso trabalho. Muito obrigado!”, conclui Leonardo Eulálio.

Momentos marcantes gestão 2004 - 2010

Nesses quase seis anos, foram muitas as vitórias e algumas imagens ficarão na memória daqueles que viveram esses momentos históricos.



Médicos lotam auditório em assembleia



Governo sanciona Carreira Médica



Festa do Médico 2009 supera expectativas



Prefeitura concede reajuste à categoria



VI Congresso Brasileiro so

O evento contou com a participação de médicos e entidades representativas de vários estados, como Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Bahia e Alagoas. O congresso foi prestigiado pelo presidente da Fenam, Cid Carvalhaes e pelo presidente do CFM, Roberto D'Ávila.



bre a Situação do Médico



Abertura do VI Congresso Médico emociona participantes

“Sordade só é sordade quando morre a esperança”. Trecho do poema declamado pelo ex-secretário da Fenam, Mário Lins, ao falar sobre o Dr. José de Alencar Costa, durante a abertura do VI Congresso Brasileiro sobre a Situação do Médico. Mário Lins não foi o único a lembrar do militante aguerrido. As entidades médicas presentearam a família do amigo falecido no último dia 16 de julho com uma placa de homenagem. O momento foi de grande comoção, mas também de fortalecimento, já que a história de luta deixada por José de Alencar serviu de exemplo para retratar a forma como a categoria deve encarar desafios que assolam a Saúde do país.

Na ocasião, também foi homenageado o médico Marcos Aurélio Rufino. “Ele merece nosso reconhecimento pelos relevantes serviços



A EMOÇÃO DAS FILHAS DO DR. JOSÉ DE ALENCAR
ao receber Placa de Homenagem das mãos da Dr^a Lúcia Santos



A SURPRESA DO DR. MARCOS AURÉLIO RUFINO
ao receber Placa de Homenagem das mãos do Dr. Felipe Pádua

prestados à categoria médica”, explicou a vice-presidente do Simepi, Lúcia Santos.

NOVO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA – O QUE MUDOU

“Novo Código Ética Médica – o que mudou” foi o primeiro assunto a ser discutido no VI Congresso Brasileiro sobre a Situação do Médico. A exposição sobre o tema ficou a cargo do 1º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital, que abordou várias normas estabelecidas pelo Novo Código Ética, revisado depois de 22 anos em vigor. “São 118 normas que devem guiar a relação entre médicos e pacientes. As mudanças visam melhorar os serviços prestados e esclarecer regras para certas especialidades da medicina”, afirmou.

Após dois anos de edição, consulta pública e discussão entre os conselheiros federais e regionais de medicina e representantes de entidades médicas, o código passou a ser um instrumento totalmente atualizado, baseado nos mais sólidos valores éticos e traz em sua essência um resultado justo para o relacionamento médico e paciente.

Segundo ele, a proposta é que daqui em diante as reformulações dessas normas passem a ser mais frequentes. “Não se pode esperar duas décadas para se fazer revisões. A partir de agora, serão feitas em períodos de muito menor tempo, procurando deixar o código de

ética médica sempre atual”, pontuou.

Um dos pontos ressaltados pelo vice-presidente do CFM foi a autonomia do médico e do paciente. O médico deverá aceitar as escolhas de seus pacientes tanto em relação aos procedimentos diagnósticos, quanto terapêuticos, desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas.

O código regula, dentre outros temas, os direitos dos médicos, a responsabilidade profissional, os direitos humanos, a relação com pacientes e familiares, a doação e transplantes de órgãos, a relação entre médicos, o sigilo profissional, os documentos médicos, o ensino, a pesquisa médica e a publicidade médica.



CORREGEDOR FAZ EXPOSIÇÃO SOBRE PUBLICIDADE MÉDICA

Os questionamentos sobre publicidade médica foram respostos somente se as imagens forem ponderadas pelo corregedor do CFM, José Fernando Vinagre.

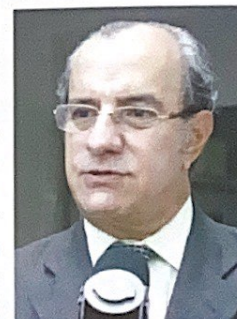
De acordo com o corregedor, o novo Código de Ética Médica estabelece que as peças publicitárias de serviços médicos devem

ser elaboradas com o devido respeito ao direito do paciente. “A publicidade médica deve ser socialmente responsável, discreta, verdadeira e reverente à intimidade e à privacidade dos indivíduos. A resolução que trata de publicidade permite essa exposição apenas em trabalhos apresentados em even-

tos científicos. Ainda assim, somente se as imagens forem imprescindíveis e houver a devida autorização”, explicou.

Cada conselho regional de medicina deve manter uma Comissão Permanente de Divulgação de Assuntos Médicos, constituída

por três membros, no mínimo. Entre outras atividades, a comissão é responsável por convocar médicos para esclarecimentos e determinar a suspensão de anúncios. “O ideal é que sempre que um médico ou uma empresa tenham dúvidas sobre a sua publicidade procurem o CRM”, frisou Vinagre.



Candidatos discutem Saúde

06 de agosto, dia em que a classe médica teve a oportunidade de sabatinar dois candidatos a governador do Piauí, que abriram mão de seus jalecos para enveredar na política. Ambos são formados em Medicina e estão entre os melhores colocados na disputa pela cadeira no Palácio de Karnak.

O debate fez parte da programação do VI Congresso Brasileiro Sobre a Situação do Médico e convidou os três candidatos com maior número de intenções de votos nas pesquisas: Sílvio Mendes (PSDB) - ex-prefeito de Teresina, Wilson Martins (PSB) - atual governador, e João Vicente Claudino (PTB) - senador. Economista por formação, este avisou que não participaria do confronto poucas horas antes do evento.

Ao ser questionado sobre a importância do momento, Wilson Martins afirmou que o debate possibilita um aprofundamento nas propostas para o setor. Sílvio Mendes ressaltou que todas as categorias deveriam criar oportunidades des como essa.

O debate foi intermediado pela jornalista Elisabeth Sá e contou com a participação de dois advogados indicados pela OAB-PI, que acompanharam todo o processo com o objetivo de mediar qualquer impasse.

Todas as regras foram discutidas e aprovadas por assessores dos convidados. O confronto foi dividido em quatro blocos: no primeiro, os candidatos responderam a perguntas das entidades médicas. Em seguida, fizeram perguntas entre si e, finalmente, responderam aos questionamentos dos congressistas. O quarto bloco foi encerrado com as considerações finais de ambos.

A seguir, um breve resumo dos momentos tensos, dos assuntos polêmicos abordados e dos compromissos assumidos junto à categoria médica.



FOTOS: THIAGO AMARAL

DEBATE

Fundações Estatais

Wilson Martins citou como bom exemplo de funcionamento os hospitais Sarah Kubitschek, mas garantiu que não é meta do seu governo trabalhar com fundações. Sílvio Mendes criticou a falta de contrapartida do governo estadual e federal e apontou deficiências do Sara Kubitschek.

Consórcios Intermunicipais

Sílvio Mendes afirmou que as características político-partidárias impedem os consórcios. Wilson Martins disse que o sistema será montado após realizar um planejamento, mas admitiu que a lei de responsabilização de fiscal atrapalha.

Faculdades de Medicina

Wilson tratou da importância de fiscalizar as Instituições de Ensino Superior. Sílvio posicionou-se contra e focou nas questões de mercado.

Vencimentos

Questionados pela platéia sobre o por quê de gestores médicos não gostarem de pagar bem os médicos, Sílvio Mendes discordou e falou de suas ações à frente da Prefeitura. Wilson Martins disse que costuma pagar em dia e bem os médicos.

PSF

Wilson Martins acusou Sílvio Mendes de reduzir a carga horária dos médicos do PSF para não dar aumento aos profissionais. Sílvio disse que não houve redução e que existe um acordo coletivo com os servidores.

Hospitais de Teresina

Wilson Martins disse que Sílvio Mendes não conhece o Piauí e negou que haja hospitais sem resolubilidade quando Sílvio criticou o fato de mais de dois terços dos recursos voltados para Saúde em Teresina serem gastos com pacientes de fora. Segundo Mendes, é preciso dar mais resolubilidade aos hospitais do interior.

Hospital Justino Luz

Sílvio Mendes questionou Wilson Martins sobre a interdição do Hospital de Picos. Wilson Martins insistiu que Sílvio Mendes não conhece o interior.

COMPROMISSOS

Ambos se comprometeram a considerar a opinião da classe médica nas decisões a respeito da Saúde e a defender a PEC 29.

Sílvio Mendes assumiu o compromisso de fazer em seu Governo um estudo para avaliar as demandas em cada pólo para fazer os investimentos necessários e evitar que o paciente tenha que ser transportado até Teresina para receber atendimento. Wilson Martins disse que vai trabalhar em parceria com os municípios.

Wilson Martins reforçou o compromisso com a lei que institui o Plano de Carreira Médica e afirmou que vai lutar para melhorar ainda mais o salário dos médicos. Sílvio Mendes disse que a carreira médica deve ser tratada como a dos outros profissionais.

Atestado

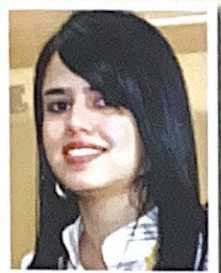
O número de atestados médicos falsos vem crescendo significativamente. Os profissionais de saúde e a população devem se conscientizar que se trata de um documento sério, com fé pública e sua emissão sem teor verdadeiro é crime.

O atestado falso é aquele emitido pelo médico quando não examina o paciente, ou mesmo quando sabe de seu uso indevido e criminoso, tendo por isso caráter doloso. Mesmo que o Código de Ética Médica vede tal conduta em seu artigo 80 e o Código Penal em seu artigo 302 tipifique como infração punível (com pena de detenção de até um ano, mais uma multa se cometido visando lucro) o médico, muitas vezes induzido por questões de amizade ou parentesco e sem uma verificação do caso mais a fundo, acaba concedendo o documento.

O atestado médico não tem uma forma pré-definida, porém a Resolução 1.658/92 do CFM observa que algumas partes devem constar no documento, tais como: cabeçalho com qualificação do médico, qualificação do paciente, finalidade a que se destina, fato médico, local, data e assinatura com o respectivo carimbo do médico. Trata-se de um direito inalienável do paciente, portanto o médico não pode negar-se a emití-lo. O que pode acontecer é de o médico precisar de uma segunda opinião, caso tenha dúvida, e em seguida conceder o mesmo.

Outra questão que acarreta confusão é a de se no atestado médico deve-se escrever o diagnóstico, mesmo quando feito por meio de CID. Nesse caso, a revelação deve ser feita mediante autorização do paciente ou quando se dá por justa causa ou dever legal. Portanto, não é uma decisão que pertence ao médico e sim ao paciente.

Por todos esses aspectos, é necessário que os médicos atentem para essa questão, pois ao emitir um documento tão sério e importante, o profissional deve se resguardar e conhecer suas implicações éticas e consequências legais. Em caso de dúvida, procure a assessoria jurídica do Simepi.



**CÍNTIA AYRES
HOLANDA LOUREIRO**
*Advogada,
Assessora Jurídica do
SIMEPI e Especialista em
Direito Médico*

Aposentadoria

A Constituição Federal é que dispõe sobre as regras de aposentadoria dos servidores públicos, que estão previstas no primeiro parágrafo do artigo 40. Ocorre que o quarto parágrafo do referido artigo prevê a adoção de critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria para os servidores cujas atividades sejam exercidas sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou integridade física, onde podem ser encaixados os servidores médicos.

Verifica-se no parágrafo já citado que há cláusula pendente dessa definição, o que acaba por suprimir um direito dos servidores públicos que poderiam se aposentar mais cedo, como ocorre com trabalhadores da rede privada.

Nesse contexto, é válido lembrar as palavras de Carlos Alberto Pereira de Castro e João Batista Lazzari, no Manual de Direito Previdenciário: "A aposentadoria especial é uma espécie de aposentadoria por tempo de contribuição, com redução do tempo necessário à inativação, concedida em razão do exercício de atividades consideradas prejudiciais à saúde ou à integridade física. Ou seja, é um benefício de natureza previdenciária que se presta a reparar financeiramente o trabalhador sujeito a condições de trabalho inadequadas."

Desse modo, resta cristalino que a atividade do médico é exercida em ambiente insalubre, sendo esse servidor público merecedor de uma aposentadoria especial em compensação ao desgaste resultante do tempo de serviço prestado em condições prejudiciais à sua saúde. Por esta razão, o Sindicato dos Médicos tem entrado com Mandado de Injunção requerendo que se imponha a adoção da Lei da Previdência Social para a concessão de aposentadoria especial aos médicos servidores públicos que trabalham em situação de insalubridade.

Cabe ressaltar que é necessária a comprovação da exposição aos agentes físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais pelo período exigido para a concessão do benefício.



**CARLA MARIA H.
MELO**
*Advogada e Assessora
Jurídica do SIMEPI*

Previdência

Muitos profissionais, mensalmente, no cumprimento de sua obrigação de contribuir para o INSS sobre cada serviço prestado ou sobre cada vínculo empregatício mantido concomitantemente, podem não atentar para o fato de terem alcançado o teto máximo do salário-de-contribuição, que desde 1º de janeiro de 2010 é de R\$ 3.416,54.

Excetuando os casos em que as contribuições comumente não ultrapassam o teto fixado, a frequência enseja a restituição ou compensação do que foi pago a mais, após levantamento detalhado das contribuições.

A jurisprudência pátria compreende que o salário de contribuição de segurado corresponde à soma de todas as remunerações recebidas no mês, observado o limite máximo do salário de contribuição. Portanto, a alíquota prevista no art. 20, da Lei nº 8.212/91 deve ser calculada sobre o total das remunerações recebidas, e não sobre cada uma das remunerações individualmente, devendo o valor da contribuição ser limitado ao teto do salário-de-contribuição, de acordo com o § 5º do art. 28, da referida Lei.

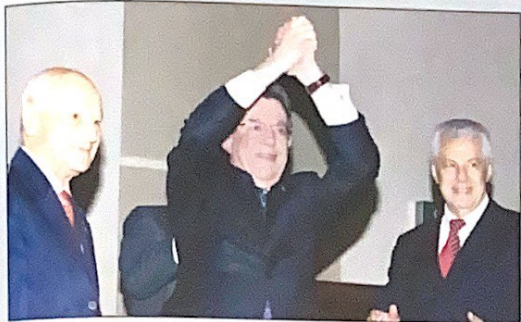
O Requerimento de Restituição de Valores Indevidos (RRVI) deverá ser formulado em duas vias através dos formulários disponíveis na Receita Federal (e em seu respectivo site), contendo os dados da empresa que realizou o desconto, indicando os valores recolhidos, a comprovação do recolhimento e a exposição do valor que deverá ser restituído, tudo isso devidamente acompanhado dos documentos pessoais do segurado (RG, CPF, NIT/PIS), observando-se, ainda, o prazo de prescrição para o pleito, que é de cinco anos a contar da data do recolhimento indevido.

A Assessoria Jurídica do SIMEPI está à disposição dos associados para maiores informações, bem como para preparar o processo e formalizar o requerimento administrativo e, caso seja necessário, o pleito judicial.



**LÍLIAN ÉRICA
RIBEIRO**
*Advogada, Assessora
Jurídica do SIMEPI e
Pós-Graduada em
Direito Constitucional*

POSSE



Empossado novo presidente da Fenam

Um discurso recheado de figuras retóricas sobre a essência dos compromissos com a política de saúde, marcou a primeira fala oficial do novo presidente da Fenam - Federação Nacional dos Médicos, Cid Célio Jayme Carvalhaes, que comandará a entidade de 2010 a 2012.

O discurso foi proferido na presença de mais de 500 convidados de todo o país, no último dia 29 de julho, no Centro de Convenções Brasil XXI, em Brasília.

Credo, fé, confiança e compromisso com o médico e com a sociedade foram as palavras mais utilizadas pelo novo presidente.

"Fé na potencialidade de adotarmos alicerces capazes de promover mudanças. Mudanças essas consistentes e imprescindíveis ao estabelecimento de equidades definidas em preceitos essenciais à saúde...

Fé na palavra, no interlocutor, nas parcerias, nos contratos acertados... Fé no cidadão e na cidadania... Fé na confiança recíproca, na capacidade de trabalho, na determinação do conjunto, na credibilidade das pessoas", destacou.

Carvalhaes disse que espera contar com o apoio, estímulo e críticas dos colegas médicos para corrigir rumos.

CRM inicia II Curso de Atualização



MÉDICOS PARTICIPAM DE ATUALIZAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Curso oferecido pelo CRM terá sua terceira edição

O Conselho Regional de Medicina do Piauí, em convênio com a Universidade Federal do Piauí, promoverá o II Curso de Atualização em Urgência e Emergência Hospitalar. O treinamento faz parte do Programa de Educação Médica Continuada implementado pelo Conselho Federal de Medicina em todos os estados do país.

As aulas terão início no dia 27 de agosto e deverão prosse-

guir até dezembro deste ano. Serão cinco módulos mensais abrangendo as áreas de Trauma: legislação, biomecânica e cenários/Abordagem hospitalar ao Politraumatizado, emergências cardiológicas, respiratórias, endocrinológicas, queimados, ortopedia, neurologia, cirurgia geral e em obstetria.

"A idéia é mostrar como os profissionais devem agir tanto nos primeiros-socorros, quanto

no transporte e atendimento no setor de emergência, aumentando significativamente a chance de vida do paciente", explica o presidente do CRM, Fernando Correia Lima.

Trata-se de um curso de extensão gratuito, com carga horária total de 120 horas, destinado a médicos generalistas. As aulas são ministradas por professores da UFPI e médicos especialistas na área.

ELEIÇÕES UNIMED

O presidente da UNIMED Teresina, Wilton Mendes, convoca todos os cooperados para a eleição do Vice-Presidente da Diretoria Executiva do Conselho de Administração, a ser realizada no próximo dia 02 de setembro, na sede da Unimed, Rua São

João, 1262, Centro.

A eleição deve começar às 14h, 15h ou 16h, dependendo da quantidade de votantes, que deve respeitar o quórum mínimo exigido.

Atualmente, a Unimed Teresina conta com 676 médicos cooperados.

I ENCONTRO DE MULHERES



A vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí, Lúcia Santos, já confirmou presença no I Encontro Nacional de Mulheres das Entidades Médicas. "Estamos ocupando os espaços de decisão.

A mulher tem mostrado capacidade e pulso firme à frente das entidades", destaca.

O evento acontecerá na Associação Médica de Pernambuco, dia 10 de setembro, das 8 às 18 horas.

Entidades planejam a maior Festa do Médico já realizada no Piauí

Como não poderia ser diferente, o Sindicato dos Médicos, o Conselho Regional e a Associação Piauiense de Medicina, já começaram a organizar a tradicional festa em comemoração ao Dia do Médico, agendada para o dia 18 de Outubro, na Cookies Events.

Como as entidades médicas sempre buscam superar o sucesso da festa anterior, esse ano a atração

musical virá de Fortaleza: a banda Dona Zefa, conhecida pela sonoridade eclética, que inclui

os mais variados ritmos e estilos culturais. Mas a principal novidade é que o Simepi sorteará um automóvel entre os médicos presentes.



SORTEIO DE AUTOMÓVEL

Será uma das atrações da festa desse ano

Em 2010, esse grande evento agregará um número maior de patrocinadores, com o objetivo de oferecer a sofisticação que a categoria merece. Os interessados em participar da festa,

podem adquirir os ingressos na secretaria do Simepi a partir do mês de outubro.

A BANDA



Composta por três pernambucanos e um cearense, a banda Dona Zefa tem em seu repertório os mais variados ritmos e estilos da cultura brasileira.

Criado em Fortaleza, o grupo é composto por voz-violão, violino, contra-baixo e percussão. A proposta da banda é mesclar erudito com popular, o que deixa seu repertório bem eclético, indo do genuíno forró-pé-de-serra, maracatu, ciranda,

maxixe, carimbó e frevo à música clássica. Ritmos como tango, bolero, choro e samba também fazem parte dessa mistura. Os integrantes da Dona Zefa propõem uma gostosa brincadeira com o público, onde todos participam, cantam e dançam nessa salada de ritmos. Muitas vezes, o público é quem dita o repertório, pedindo que o grupo toque desde composições autorais até ritmos mais inusitados.

CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
consulti

TEC LIFE
CORRETORA DE SEGUROS

Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você.

Com a sua participação, o sindicato ganha força na luta em defesa da categoria.

Preencha seu cadastro na sede do Simepi, localizada na

Rua Paissandu, nº 1665, Centro. De segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Você também pode efetuar a sua filiação através do site www.simepi.org.br.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIMEPI AOS SEUS ASSOCIADOS

- Assessoria Jurídica
- Assessoria Contábil
- Assessoria de Imprensa
- Convênio com Seguradora de Vida
- Convênio com Seguradora de Carros
- Convênio com a UNIMED

O BOLETIM MÉDICO É SEU

Envie artigos, notícias, fotos ou sugestões para o e-mail: sindicatodosmedicos@gmail.com ou simepi@bol.com.br
Telefones para contato:
(86) 3221-5624 / 9982-2784

Mural

RECEITA

O PRESIDENTE DA ASPIMED, FELIPE PADUA, INFORMA QUE O PRESTADOR DE SERVIÇOS MÉDICOS DEVERÁ REDOBRAR A ATENÇÃO NA HORA DE LIDAR COM O "LEÃO" FOI PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO O MODELO DO DOCUMENTO QUE EMPRESAS DE SAÚDE TERÃO DE ENTREGAR COM A DECLARAÇÃO ANUAL AO FISCO, A CHAMADA DIMED. COM O DOCUMENTO, A RECEITA VAI COMPARAR A DECLARAÇÃO ENTREGUE PELO CONTRIBUINTE COM A DECLARAÇÃO DE DESPESAS DO MÉDICO, O QUE FACILITA A IDENTIFICAÇÃO DE EVENTUAIS SONEGADORES. A CLÍNICA MÉDICA TERÁ DE GUARDAR CÓPIA DOS RECIBOS QUE EMITIU A SEUS PACIENTES E INFORMAR À RECEITA FEDERAL SOBRE OS VALORES.

RESIDENTES

OS MÉDICOS RESIDENTES NÃO ACEITARAM A PROPOSTA DE AUMENTO DA BOLSA-AUXÍLIO EM 20% OFERECIDA PELO GOVERNO. DE ACORDO COM A COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO, CERCA DE 80% DOS 22 MIL RESIDENTES PERMANECERAM EM GREVE DESDE O DIA 17 DE AGOSTO.

ALERTA

MUITOS MÉDICOS TÊM SE DEPARADO COM ERROS NA DESCRIÇÃO DE SEUS CARGOS, O QUE PODE COMPROMETER O ENQUADRAMENTO NA CARREIRA MÉDICA. TODOS OS MÉDICOS QUE TENHAM ENCONTRADO FALHA DEVEM PROCURAR O SIMEPI PARA EXIGIR AS DEVIDAS CORREÇÕES JUNTO À SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO. NO CASO DOS PENSIONISTAS, É NECESSÁRIO TRAZER AO SINDICATO OS DADOS DO INSTITUIDOR DA PENSÃO, A DATA DE ADMISSÃO, A DATA DO ÓBITO E INFORMAR SE FALLEceu NA ATIVA OU JÁ APOSENTADO.

ENCONTRO

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS, A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, DEFINIRAM DATA E LOCAL PARA DEBATER ASSUNTOS QUE FICARAM PENDENTES DURANTE O XII ENEM. TEMAS COMO A RECERTIFICAÇÃO DOS DIPLOMAS, EXAMES DE AVALIAÇÃO, FUNDAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, SERÃO DISCUTIDOS DE 8 A 10 DE DEZEMBRO, EM ARACAJU (SE).

UNICRED

Unimed
Teresina | 2107.8000